

do verdadeiro progresso, burilando nosso espírito para que estejamos em condições de retratar-lhe os desígnios.

—O—

Acordemos para semelhante realidade, enquanto é hoje, de vez que, por enquanto, a oportunidade de glorificar o bem com o Cristo, onde estivermos, é a única bênção que possuímos, porque, no planeta móvel tudo se transforma e tudo se eleva para o melhor e aquilo que julgamos, na Terra, como sendo nossa propriedade absoluta e positiva, pode metamorfosear-se de um momento para outro, em azorrague de deseseparação sobre nossa própria alma, além de converter-se simplesmente num punhado de cinzas, no corpo ciclópico do mundo em constante ascensão.

*Emmanuel*

## **Nem castigo, nem perdão**

O espírita encontra na própria fé - o Cristianismo Reditivo - estímulos novos para viver com alegria, pois com ele, os conceitos fundamentais da existência recebem sopros poderosos de renovação.

—O—

A Terra não é prisão de sofrimento eterno.

É escola abençoada das almas.

A felicidade não é miragem do porvir.  
É realidade de hoje.

—O—

A dor não é forjada por outrem.  
É criação do próprio espírito.

—O—

A virtude não é contentamento futuro.  
É júbilo que existe.

—O—

A morte não é santificação automática.  
É mudança de trabalho e de clima.

—O—

O futuro não é surpresa atordoante.  
É consequência dos atos presentes.

—O—

O bem não é o conforto do próximo,  
apenas.  
É ajuda a nós mesmos.

—O—

Deus é a Equidade Soberana, não casti-

ga e nem perdoa, mas o ser consciente profere para si as sentenças de absolvição ou culpa ante as Leis Divinas.

—O—

Nossa conduta é o processo, nossa consciência o tribunal.

—O—

Não esqueçamos, portanto, de que, se a Doutrina Espírita dilata o entendimento da vida, amplia a reponsabilidade da criatura.

—O—

As raízes das grandes provas irrompem do passado - subsolo da nossa existência - e, na estrada da evolução, quem sai de uma vida entra em outra, porque berço e túmulo são, simultaneamente, entradas e saídas em planos da Vida Eterna.

*André Luiz*